

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Secundária Alves Martins
Circulo: VISEU
Sessão: Secundário

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

“Uma sociedade em que os adultos se alheiam do mundo das crianças e muitas vezes da sua própria infância, tende a ouvir a fala das crianças como uma língua estrangeira, como uma mentira”; tal como defende a jornalista britânica Beatriz Campbell, também nós acreditamos que a sociedade da qual fazemos parte, onde nos inserimos, por vezes, parece ignorar as nossas opiniões, ou pelo menos não lhes dá a devida importância: na realidade, não se preocupa tanto quanto devia com o futuro dos jovens - o nosso futuro.

É necessário que se abram mais portas aos jovens no que toca ao seu contacto com a dimensão social e política existente. Têm de se criar facilidades, facultando um acesso francamente mais apelativo e cativante, para que todos possam e queiram adoptar cada vez mais os valores que se impõem: a tolerância, a solidariedade e o bem comum.

Neste circunstancialismo, o facto dos adultos parecerem não se importar o suficiente com o futuro dos jovens, também conduz a que grande parte destes não revelem interesse em acompanhar a condição política do país e do mundo.

É então fundamental, dar uma maior relevância à palavra dos jovens, deixando os estereótipos de parte, pois é verdade que apenas uma minoria destes se interessa e/ou preocupa, com o mundo e a sociedade em geral; mas o que deve ser o principal objectivo de associações, partidos políticos ou até mesmo das escolas, é conseguir abranger a maior percentagem de jovens possível, confrontando-os com os problemas que inconscientemente para muitos parecem nem existir, e não simplesmente ignorar a minoria, por ser uma amostra tão pequena de um universo tão vasto. A verdade é que todas as opiniões têm que valer, todas elas têm que ser respeitadas, e todos os jovens têm direito a poder interagir nos problemas da sociedade.

Um cidadão, é um indivíduo que tem plenos direitos e deveres num Estado e por conseguinte, deve defender a sua integração numa sociedade que por este seja considerada

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

equilibrada: justa, com o menor número possível de desigualdades, em que as pessoas encontrem segurança e acima de tudo estabilidade. É por isto que todos temos de lutar, e a participação política dos jovens é uma atitude que conduz a outras iniciativas que permitem alcançar este objectivo que é o de viver em verdadeira sociedade. Assim, nós jovens sentimo-nos de certa forma úteis e muito mais conscientes e responsáveis pelas nossas palavras e pelos nossos actos, adquirindo perseverança e independência psicológica, isto é, não aceitamos tudo o que nos dizem como verdade incondicional, raciocinamos pelas nossas cabeças, e defendemos a nossa “frente de batalha”, tentando, através de alertas, influenciar a tomada de decisões públicas, que achamos que não devem ser resultado de pressões nem individualismos. Para despertar nos jovens o tão desejado e benéfico interesse pelos assuntos de âmbito político, é necessário educá-los no sentido de estabelecer a relação desejada entre estes e a política e criar iniciativas cativantes para alcançar esta finalidade.

“Ser novo é não ser velho. Ser velho é ter opiniões. Ser novo é não querer saber de opiniões. Ser novo é não querer saber de opiniões para nada” (por Fernando Pessoa), é este pensamento que não queremos, de modo nenhum, que vigore, e é por isto que lutaremos.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Promover o debate e troca de ideias entre as várias Associações de Estudantes e os membros das respectivas Câmaras Municipais, de forma a haver uma presença de representantes dos estudantes de cada Escola Secundária nas respectivas Assembleias Municipais, visando também a existência de protocolos entre as Associações de Estudantes e as entidades municipais para acompanhar as diversas questões que do ponto de vista da autarquia interessem aos alunos, isto é, a Câmara tendo poder de decisão devia estar mais próxima dos representantes dos alunos. Os representantes referenciados seriam eleitos democraticamente pelos alunos da Escola, durante o acto eleitoral para cada Associação de Estudantes.

2. Impulsionar debates na Assembleia da República, trimestrais, nos quais se tratavam políticas sobre os jovens, medidas a ter em conta a participação destes na política e

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

sobretudo sobre os problemas com que estes se debatem no dia-a-dia. Desta forma seria impulsionado o contacto directo entre as juventudes partidárias e os jovens Portugueses e entre as juventudes partidárias e os deputados da nação, tendo assim o material necessário para desempenharem correctamente o seu papel durante as sessões parlamentares.

3. Incluir no programa das escolas, com alguma regularidade, palestras com personalidades que nos elucidem acerca de questões cívicas e nos tentem inculcar o gosto pela dimensão social e política e a importância que estas devem assumir nas nossas vidas, bem como fomentar debates mesmo a nível escola/distrito. Os temas seriam, deste modo, propostos pelas AE de cada Escola ou mesmo por alunos, sendo que partiria de cada aluno a iniciativa para a participação nessas discussões.